



A Parábola do Joio

Mateus 13.24-30

²⁴ Jesus depois lhes disse esta outra parábola:

—O reino de Deus pode ser comparado a um homem que semeou boa semente na sua terra. ²⁵ Mas naquela noite, enquanto todos estavam dormindo, o seu inimigo veio, semeou joio no meio do trigo e foi embora. ²⁶ Mais tarde, quando as plantas cresceram e se formaram as espigas, o joio também apareceu. ²⁷ Então, os servos do homem aproximaram-se dele e lhe perguntaram: “O senhor semeou boa semente em sua terra, não é verdade? Então de onde veio este joio?” ²⁸ E o homem lhes respondeu: “Foi algum inimigo que fez isto”. Os servos, então, perguntaram: “O senhor quer que arranquemos o joio?” ²⁹ E o homem respondeu: “Não, pois quando vocês forem arrancar o joio poderão arrancar também o trigo. ³⁰ Deixem que ambos cresçam juntos. Quando chegar a época da colheita eu direi aos ceifeiros: ‘Apanhem primeiro o joio, amarrem-no em feixes e atirem-no ao fogo. Depois, arranquem o trigo e o levem para o celeiro’”.





A Parábola do Joio

Comentários sobre a Parábola:

A parábola do joio e do trigo é uma parábola de Jesus que aparece no Evangelho de Mateus, capítulo 13, versículos 24-30. A parábola conta a história de um homem que semeia boa semente no seu campo, mas o inimigo semeia joio no meio do trigo enquanto os homens dormem.

A parábola é explicada por Jesus aos seus discípulos, que a interpretam da seguinte forma:

O Filho do Homem é quem semeia a boa semente

O mundo é o campo

Os filhos do Reino são a boa semente

Os filhos do Maligno são o joio

O diabo é o inimigo que semeou o joio

O fim do mundo é a ceifa

Os anjos são os ceifeiros

A parábola ensina que o convívio de bons e maus faz parte da Providência divina. Deus é paciente e sabe que o coração manchado pode mudar e dar bons frutos. A conversão é possível e sempre há esperança.

A parábola também ensina que é necessário moderar o momento e saber esperar. O que é ruim pode se transformar em algo bom

